

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	5
Prefácio.....	11
Apresentação.....	13
Introdução – Apelo aos pais	17
CAPÍTULO 1. CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO FAMILIAR.....	23
Planificação familiar – Visão espírita	23
O lar espírita perante os novos tempos	28
Unões conjugais.....	33
Reflexões sobre o amor e o sexo.....	38
Viver com simplicidade.....	43
Auxiliares domésticos: nossos estimados irmãos	48
Acréscimo de misericórdia.....	53
CAPÍTULO 2. PAIS E FILHOS	59
Pais espíritas.....	59
Filhos	64
A importância da fase infantil.....	69
Jovens	75
Amor materno	80
Amor filial	85
A autoestima dos filhos e o <i>bullying</i>	90
Adoção	95
Filhos que partem	100

CAPÍTULO 3. CONFLITOS FAMILIARES	107
Dificuldades em família.....	107
Rejeição paterna	107
Educação sexual na visão espírita	111
A violência doméstica para com os filhos	117
Ciúme	122
Enfermidades	126
Dinheiro e comportamento.....	131
Não julgueis	136
Os benefícios da paciência com os familiares.....	141
Problemas obsessivos.....	145
Pensamento e obsessão	145
Comprometimentos espirituais da depressão	150
A depressão infantil sob a ótica espírita.....	156
Suicídio infantil	162
Suicídio – Tema recorrente	168
Transtornos sociais.....	174
Tribulações.....	174
A paz do Cristo	177
CAPÍTULO 4. IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESPÍRITA-CRISTÃ	183
Estudo das obras da Codificação	183
Educação espírita-cristã para crianças e jovens.....	188
Educação moral	191
Religiosidade juvenil.....	196
As boas palavras	201
Precisamos de evangelho	205
Evangelho no Lar.....	210
CAPÍTULO 5. PRÁTICA DA EDUCAÇÃO ESPÍRITA-CRISTÃ	215
A humildade para todas as idades.....	215
Trabalhemos juntos.....	220

Família espírita.....	225
O trabalho da caridade	230
Saber conviver	235
Os malefícios da intriga	240
Alegria cristã	245
O jovem e o centro espírita.....	250
Apêndice	255
O rei do pão.....	255
A formiguinha que queria ser bonita	259
CAPÍTULO 6. PROPOSTA DE ATIVIDADES DE ESTUDOS PARA OS PAIS	
NO CENTRO ESPÍRITA	265
Aspectos preliminares	265
Objetivos	266
Metodologia.....	266
Ações didáticas.....	268
Conclusão	271
Evangelizar.....	271

PREFÁCIO

Os contatos com Clara Lila Gonzalez de Araújo ocorreram por intermédio de um amigo em comum, Nestor João Masotti. Ela sempre vinculada a atividades da Federação Espírita Brasileira, em Brasília e na Sede Histórica do Rio de Janeiro; nós, procedentes do movimento espírita de São Paulo, e prestando colaboração à gestão do então presidente Masotti, na capital federal.

Entre nossos pontos comuns, incluindo o envolvimento de nossa esposa Célia Maria, estava a preocupação com aspectos da educação à luz do Espiritismo e as ações sobre a família.

Na época estava bem ativa a Campanha “Viver em Família”, originária de proposta da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo que após estudos e discussões foi aprovada pelo Conselho Federativo Nacional da FEB e implantada nos idos de 1994.

Esse órgão de unificação nacional já havia aprovado a Campanha “Em Defesa da Vida” e mais à frente aprovou a Campanha “Construamos a Paz Promovendo o Bem!”.

As três Campanhas citadas foram dinamizadas junto ao movimento espírita brasileiro com distribuição gratuita de cartazes, opúsculos, encartes na revista *Reformador* e com a promoção de vários eventos.

A certa altura, sentiu-se a necessidade de um tratamento conjunto das três Campanhas e com o apoio do então citado presidente da FEB coordenamos a elaboração do livro *Família, vida e paz*, contan-

do com uma equipe, incluindo a colaboração de Clara Lila. A primeira edição desse livro lançado pela FEB em 2005 trazia os subsídios necessários para a implementação das Campanhas “Viver em Família”, “Em Defesa da Vida” e “Construamos a Paz Promovendo o Bem!”: Histórico das Campanhas, Objetivos das Campanhas, Fundamentação Doutrinária das Campanhas, Temário e Bibliografia das Campanhas e Sugestões para o Desenvolvimento das Campanhas.

Tempos depois e alteradas várias situações, encontramos Clara Lila em atuação junto à célula básica do movimento, o centro espírita, e mantendo vivo o ideal de educadora preocupada com a infância e no contexto de seu ambiente familiar.

O presente livro editado pelo Centro Espírita Allan Kardec, de Campinas (SP), enriquece a literatura espírita com análises e reflexões que, sem dúvida, devem merecer a atenção e o estudo por parte dos pais, educadores e colaboradores dos centros espíritas.

São Paulo, julho de 2017.

Antonio Cesar Perri de Carvalho
Ex-presidente da USE-SP e da FEB

APRESENTAÇÃO

Caro leitor:

A situação da família destaca-se como um dos problemas mais cruciais da atualidade, exigindo providências imediatas. No entanto, essa preocupação não se aplica apenas porque é influenciada pelos valores, normas e significados do contexto social no qual a estirpe está inserida, mas por necessitar receber o apoio educacional do Espiritismo, impondo constantes reflexões que surgem com as mudanças decorrentes da evolução das sociedades.

Por esse motivo, ao elaborarmos o conteúdo dessa publicação, consideramos o ensejo de organizá-lo em textos, de diferentes abordagens, de maneira que acentuassem os vários aspectos das relações entre pais e filhos, ressaltando as inúmeras dificuldades que ocorrem no cotidiano doméstico, à luz da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.

Nessa perspectiva, o capítulo 1 analisa a constituição e a organização familiar, especialmente quanto aos embaraços existentes na estrutura e no planejamento do lar. No capítulo 2, são destacados os problemas que se originam da relação entre os pais e os filhos. Para afastar os motivos que intervêm, negativamente, nos bons resultados a serem obtidos na educação moral de crianças e de adolescentes, sugerimos algumas mudanças, com base no conteúdo doutrinário. O capítulo 3 avalia os desacertos familiares e procura verificar os obstáculos atuais e suas interferências no processo de criação dos filhos, que os pais enfrentam, mostrando a necessidade de uma ligação mais estável entre eles. Em consequência, o capítulo 4 destaca a importância da educa-

ção espírita-cristã (evangelização) para a infância e a juventude, pois contribui altamente na formação das futuras gerações, tornando-as melhores e mais evoluídas espiritualmente. O capítulo 5 reflete sobre as práticas dessa educação, colaborando com aqueles que pretendem desenvolver interessantes atividades no Culto do Evangelho no Lar e no Centro Espírita: crianças, jovens, educadores, evangelizadores, pais, etc., tornando-se mais criativo o trabalho de todos, nos espaços espíritas que frequentam. Finalmente, o Capítulo 6 sugere uma proposta de estímulo à participação dos pais nos estudos desenvolvidos pelo Centro Espírita, sobre seus filhos, e que haverão de prepará-los para responderem às perguntas nascidas dos problemas atuais e pessoais do ambiente familiar. Os capítulos apresentam passagens evangélicas, registradas pelos evangelistas Marcos, Lucas, Mateus e João, relacionando os ensinamentos de Jesus às situações vividas em nosso dia a dia.

Estamos, pois, apresentando proposta de estudos sobre a educação espírita-cristã, como forma de garantir aos pais e aos filhos condições ideais de convivência com compreensão e fraternidade.

Nesse ponto, não poderíamos deixar de homenagear Allan Kardec, como o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, que amava a educação e que se votou intensamente a ela, sobretudo ao entregar-se ao trabalho notável da Codificação. Disse ele:

O princípio do melhoramento está na natureza das crenças, porque estas constituem o móvel das ações e modificam os sentimentos. Também está nas ideias inculcadas desde a infância e que se identificam com o espírito; está ainda nas ideias que o desenvolvimento ulterior da inteligência e da razão pode fortalecer, nunca destruir. É pela educação, mais do que pela instrução, que se transformará a Humanidade.¹

1 THIESEN, Francisco; WANTUIL, Zêus. *Allan Kardec – O Educador e o Codificador* – 1ª edição especial. Rio de Janeiro: Editora FEB. 2004, Volume 1. Capítulo 26. Educação e Instrução, p. 164.

Várias publicações sobre o assunto serviram para elaboração deste estudo e as utilizamos como complementação às Obras Básicas. Também foram aproveitados vários artigos que elaboramos para revista *Reformador*, da Federação Espírita Brasileira, e demais publicações do gênero, cujo teor, em sua maioria, versou sobre a ótica familiar e suas urgentes questões a serem analisadas pelas orientações consoladoras do Espiritismo.

A palavra “*apelo*”, escolhida para título da presente obra, sugere *alerta, convocação, urgência*, como a chamar os pais, as mães e os filhos, os educadores, os evangelizadores, e demais espíritas, entrevedo suas possibilidades de analisar as contendas familiares e meditar sobre os seus prováveis desfechos.

Somos imensamente gratos ao Centro Espírita Allan Kardec (CEAK), pela oportunidade de elaboração deste livro, bem como aos generosos mentores espirituais, por sabermos que não temos condições ideais para trabalhar em nome do Cristo Jesus sem a ajuda desses bons samaritanos, a nos amparar, de forma incondicional, e a nos ensinar a preservar os ensinamentos espírita-cristãos, com o intuito de beneficiar os corações aflitos e necessitados de viver em paz com o próximo.

A autora.

Campinas, julho de 2017